

# SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS MEDITERRÂNICOS: QUESTIONÁRIO

#### **INDICE DO QUESTIONÁRIO:**

#### I. INFORMAÇÃO GERAL

- 1. DESCRIÇÃO GERAL
- 2. ORIGEM DOS DADOS

#### II. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

- 1. CLIMA
- 2. TOPOGRAFIA
- 3. GEOLOGIA
- 4. SOLOS
- 5. ECOLOGIA
- 6. ORIGENS E IMPACTES DA DEGRADAÇÃO

#### III. PROCESSO DE RESTAURAÇÃO

- 1. OBJECTIVOS
- 2. PLANEAMENTO
- 3. CUSTO, FINANCIAMENTO & PARTICIPANTES
- 4. SUMÁRIO DAS ACÇÕES TÉCNICAS
- 5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
- 6. UNIDADES AMBIENTAIS OU TÉCNICAS

## IV. ACÇÕES TÉCNICAS POR UNIDADE DE RESTAURAÇÃO

- 1. DESCRIÇÃO DA UNIDADE
  - 2. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS ESPECÍFICAS
  - 3. INCENTIVO À RESTAURAÇÃO AUTOGÉNICA
  - 4. LIMPEZA DE MATO
  - 5. PREPARAÇÃO DO TERRENO
  - 6. PLANTAÇÃO & SEMENTEIRA
  - 7. TRATAMENTOS DE CAMPO/OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO/GESTÃO

#### V. AVALIAÇÃO POR UNIDADES DE RESTAURAÇÃO

- 1. RESULTADOS DA SEMENTEIRA/PLANTAÇÃO
- 2. ESTRUTURA & BIODIVERSIDADE
- 3. FUNÇÕES & PROCESSOS
- 4. ESTADO SANITÁRIO POVOAMENTO/UNIDADE

#### VI. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

- 1.AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL
- 2.AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

VII. SUMÁRIO

VIII. AVALIAÇÃO ESPECIALIZADA

REACTION Project (EVK2-CT-2002-80025)

## I. INFORMAÇÃO GERAL

(Por favor usar frases completas. Os campos irão expandir-se à medida que se escreve)

### I.1. DESCRIÇÃO GERAL

#### 1.- Título do Projecto:

Título completo:

Código do projecto (acrónimo, para objectivos de gestão da base de dados):

2. Localização

País: Coordenadas do ponto central (UTM; Datum Europeu):

Região: X (m): Y (m):

Concelhos abrangidos pelo projecto:

Referência toponímica do local:

3. Cronologia (período de implementação do projecto).

Data das primeiras acções de restauração:

Data(s) em que foram executadas acções adicionais:

<u>Data</u> <u>Acção</u>

Data em que o projecto terminou:

Data de preenchimento deste formulário:

#### 4. Área do Projecto:

Área total (ha):

Se possível, indicar área em etapas sucessivas do projecto (por exemplo: 1952: 500 ha, 1960: 450 ha,...):

I 2 Ovinom doe dodoe							
I. 2. Origem dos dados							
1. Contacto do Projecto:							
Último Nome:	Primeiro Nome:						
Organização:	Categoria Profissional:						
Endereço:	Cidade:						
Estado:	Código Postal:						
Telefone:	Fax:						
Email:	Endereço página Internet:						
Relação com o projecto:	, 1 &						
Elaboração , Implementação , Gestão da Área do Proje	cto 🗌 Investigação 🗍 Outra (descrever):						
	oto						
2. Contacto do formulário (pessoa que preenche o formulário Contacto do Formulário é o mesmo que o Contacto do Project Em caso negativo, por favor indique: Último Nome: Organização: Endereço: Estado:							
Telefone:	Fax:						
Email:	Endereço página Internet:						
Relação com o projecto: Investigação , Assistência técnic							
, 1 , 5 , = /							
•	uisição Escala É fornecida Comentários sobre						
dos dad	1						
Mapa Mapa Foto (geologia, uso da	(localização, como						
papel digital aérea terra, etc)	Sim Não obter, contacto)						
4. Se existir alguma avaliação preliminar (antes da imple	mentação do projecto) da área do projecto, por						
favor indique:							
Data:							
Fonte:							
Conteúdo:							
Acessibilidade:							
<b>5. Indique artigos e/ou relatórios relacionados com o projecto</b> (ultimo nome do(s) autor(es), inicial do primeiro nome, data, título do documento, fonte, páginas):							
6. Outras informações							
Indique outras fontes de dados disponíveis, relatórios inte Data Conteúdos Fonte	ernos, etc., relacionados com o projecto: É fornecida cópia? Acessibilidade Sim Não						

Retornar ao índice

II. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

(Este capítulo serve para indicar as características mais gerais do projecto. Por favor indique as singularidades na descrição da unidade).

II.1. CLIMA	4													
1 Estação meteo	rológica	de re	ferênci	a:										
a Localização (co					rológic	a de ref	ferência							
b Distancia (linha			,		_									
c Altitude (m):	,		1	3	· ·		, , ,							
d Período consid	erado pa	ra os d	ados de	•		e Perí	odo cor	ısiderac	do para	os dado	os de te	mperat	ura:	
precipitação:									1					
<u>r ··· r ··· , ··· · · · · · · · · · · · </u>	a)	b)						c) Méd	lia mensa	1				
	Média anual	D.P.	J	F	М	Ab	Ма	Ju	Jul	A	S	0	N	D
2 Precipitação														
(P, mm)														
3 EVT (mm)														
4 Temp média														
(T,°C)	İ													
5 Média das mír	nimas do	os mes	es mais	frios (	(°C):									
6 Média das má	ximas d	os mes	es mais	s quent	tes (°C)	):								
7 a) Precipitaçã	o máxin	na em	24 hor	as (mn	a), regi	istada d	lurante	o perí	odo coi		do par	a os da	ados de	e
precipitação:				•	,						rate Pass			
Se disponível, por favor indique o período de retorno (anos):  b) Precipitação máxima mensal (mm) registada durante o período considerado para os dados de precipitação:														
8 Duração (mes	es) do pe	eríodo	seco (2	T > P	:	9. Г	)uração	(mese	es) perí	odo veş	getativ	o(t > 5)	°C):	
10 Classificação	bioclim	ática (	ex., tip	o: semi	-árido;	sistema	a classif	icação:	Ember	ger)				
Tipo:		`	. , 1		Ź			,		<i>O</i> ,				
Classificação:														
11 Microclimas: Em caso afirmativ			Não □	Desco	nhecido	0								
12. Por favor indi	que sing	gulario	lades n	otáveis	s do loc	cal (ver	tos exc	epcion	ais, clir	na fora	a do no	rmal,	):	
II.2. TOPO												Ź		
Se forem disponib			nor fa	wor inc	liane n	o nonto	123							
1. Topografia Ge		_	ana	vor ma		o ponto		Colinas						
1. Topograna Ge	1 a1.		ana ndulada	,	H			Montanl	hosa	H				
			naurada	<u> </u>			1,	TOTICATI	11034					
2. Variação de alt	iitude (n	n):	1	Max			Min				Don	ninante	<u>?</u> 	
3. Declive (%):				10%			10-25%			25-50%	<u></u>		> 50%	%
(% da área)				10/0			0 2370			25 5070			- 307	<u> </u>
4. Exposição gera	ıl :		N	NE		Е	,	SE	S		SW	W	r	NW
a) (% da área)														
b) Exposição mais	represer	ıtativa.	:											
5. Bacia hidrográ	fica de r	eferêr	ıcia (qu	ie inclu	ıa a ár	ea resta	aurada	):						
a) Nome:						b) Áre	a da ba	cia (km	ı <sup>2</sup> ):					
c) Perímetro (km):						d) Cor	nprime	ıto tota	ıl do cui	so águ	a princi	ipal (kn	n):	
6. Localização do						. –	_			. –	<b>-</b>			
a) Localização:							] Marge	ens do 1	rio/ripíc	ola _	」 Outro	(descr	eva):	
b) Área do Project								_	_					
c) A área do projec	eto drena	ı direct	amente	para a	lgum re	eservatć	orio?	Sim	∟∐ Nã	iO				

II.3. GEOLOGI	A						
Se forem disponibilizad	os mapas, por favor indique no pon						
1. Substrato	Tipo	a) Presença b) % Cobertura					
Rochas Ígneas	Granito						
	Riolito						
	Piroclástico						
	Gabro						
	Basalto						
	Peridotito	Ц					
	Piroxenito	Ц					
	Serpentinito						
	Gnaisse						
D 1 M / / C	Quartzito						
Rochas Metamórficas	Xisto						
	Mármore						
	Conglomerado						
D 1 C 1'	Arenito						
Rochas Sedimentares	Siltito						
	Argilito						
	Calcário						
	Marga						
	Gesso						
Não consolidada	Fluvial, lacustre, marinha, coluvial						
Outra							
Rocha branda ou	a a menos de 60 cm profundidade. muito fissurada. te branda ou moderadamente alterad ou fissurada.	Rocha ligeiramente fissurada ou alterada.  Rocha dura ou não fissurada.  Presença de afloramentos rochosos na su					
II.4. SOLOS							
Se forem disponibilizad	os mapas, por favor indique no pon	to I.2.3.					
1. Tipo e descrição de							
2. Textura:	Dominante:	Amplitude de texturas:					
3. Profundidade solo (cm):	Média:	Amplitude de profundidades:					
4. Reserva de água (m	m): Média:	Amplitude da reserva de água:					
II.5. ECOLOGI	Α						
1. Zona de vegetação (							
Crio-Mediterranea	Montano-Mediterra						
Alti-Mediterranea	Supra-Mediterrane						
Oro-Mediterranea	Meso-Mediterrane	а					
2. Existem dados paleo-ecológicos disponíveis (registos pólen, fragmentos carvão, análise anéis árvore) sobre ecossistemas anteriores e/ou regime de perturbações?   Sim Desconhecido  Em caso afirmativo, por favor descreva:							
3. Existem áreas que p	ossam ser consideradas ecossisten	nas potenciais ou de referência para a área					
Em caso afirmativo, por	Desconhecido r favor descreva: ocalização (coordenadas, UTM):						

II.6. ORIGEM E IMPACTES DA DEGRADAÇÃO											
1. Impactes da degradação	% Área do			ridade in	ipacte	Comentários a	dicionais				
(antes do projecto)	projecto afect	ada	baixa	média	alta	aos impactes					
Deflorestação											
Desaparecimento espécies											
Invasoras exóticas											
Pragas e doenças											
Erosão do solo											
Cheias											
Deslizamentos, desmoronamentos											
Salinização do solo											
Toxicidade do solo, poluição											
Fogos florestais											
Outros (descreva):											
Outros (descreva):											
2. Causas da degradação	Período actividade	Air	nda acti	ivo?		ipais causas					
	Por favor indicar	0				eza, vontade poli					
	décadas (aprox.). ex. 1950s - 1980s,	ens	180	ação		cimo ou decrésci dade populaciona					
	Apenas na actualidad	e. Lii	inter	Ilter		olas ou silvícolas					
	etc.	e, Menos intenso	Mais intenso	Sem alteração Não	etc.)		<b>011 a.a.</b> a.s.				
		Σ	Σ	S Z							
Agricultura marginal				닐빌							
Sobrepastoreio de animais selvagens				닐빌							
Sobrepastoreio de animais domésticos				닏!닏							
Sobre-exploração madeira p/ lenha				닏!닏							
Sobre-exploração madeira p/ rolaria				닏!닏							
Abandono da terra				닏!닏							
Urbanização				빌빌							
Poluentes				닏닏							
Outros (descreva)											
3. Riscos/perigos ambientais na área	do projecto					imos eventos reg .940, 1915	istados				
Períodos de seca prolongados				ĺ	,						
Períodos de geada nociva											
Fogos florestais frequentes e/ou severos	;       [										
Ocorrência de precipitações extremas (s	situações graves										
de erosão, cheias)	_	_									
Outros (descreva)											

#### III. PROCESSO DE RESTAURAÇÃO III.1. OBJECTIVOS 1.- Quais eram os objectivos definidos no projecto?: 2. Âmbito do projecto: Acção/programa Restauração piloto para Investigação Educacional Outro: de restauração decisores e gestores 3. Objectivos estruturais: a) Comunidades biológicas/ecossistemas alvo a restaurar: b) O projecto tem por objectivo a c) Este projecto tenta introduzir ou erradicar alguma espécie como parte de protecção/conservação de espécies em um esforço de restauração ou conservação? Sim Não particular? Em caso afirmativo, indique e coloque um "X" em cada coluna para Sim Não esclarecer se a espécie está a ser Introduzida ou se está a ser alvo de Em caso afirmativo, por favor indique: Erradicação. Espécies Espécies A introduzir A Erradicar d) Outros objectivos estruturais (ex.: encorajar desenvolvimento do sub-coberto, encorajar regeneração ou crescimento, estabelecer/incrementar mosaico florestal, etc...): 4. Objectivos funcionais e serviços esperados do ecossistema: Produtividade Conservação da Controlo do fogo Qualidade ar biodiversidade Produção agrícola Sumidouro CO<sub>2</sub> Protecção das margens Controlo de herbáceas Outro: Produção florestal Habitat para fauna Origem de sementes Pastoreio/pastagem Controlo da erosão ☐ Infiltração de água Filtração/qualidade Controlo das cheias água 5. Objectivos ao nível da paisagem: Aumentar a diversidade da Planeamento Aumentar a Aumentar a superfície conectividade florestada florestal paisagem Outro. Por favor descreva: 6. Quais os produtos do ecossistema a obter/aumentar? ☐ Madeira e derivados Produtos florestais, excluindo madeira (ex.: cogumelos comestíveis, plantas aromáticas, etc.). Por favor especifique: Produtos animais. Por favor especifique: Outros. Por favor especifique: 7. A melhoria do valor recreacional/turístico/cultural foi um objectivo específico? ☐ Sim ☐ Não ☐ Desconhecido Em caso afirmativo, por favor especifique: 8. A criação de postos de trabalho foi um objectivo específico? Sim Não Desconhecido Em caso afirmativo, por favor especifique (permanente/sazonal): **III.2. PLANEAMENTO**

- 1. Principais etapas implementadas para o controlo/redução das causas de degradação (restauração passiva)? Por favor especifique quando e por quanto tempo foram executadas essas etapas:
- **2. Principais etapas implementadas para o trabalho de campo (restauração activa)?** Por favor especifique quando e por quanto tempo foram executadas essas etapas:

<b>3. O projecto está relacionado</b> e Em caso afirmativo, por favor de		os prévios (	ou paralelos	? Sim	□Não				
4. Algum projecto prévio/paralelo foi descrito num outro questionário? Sim Não									
Em caso afirmativo, por favor inc			-						
<b>5.</b> A floresta instalada tem um plano de gestão?									
		NTO 9	DADTIC	TDANTE	2				
III.3. CUSTO, FINAL  1. Custo & financiamento do p		NIUQ	PARIIC	TPANIE	•				
a) Custo total de implementação (Euros):  Data ref.:									
b) Custo médio anual com manu	tenção (Euro	os):		Da	ta ref.:				
<ul><li>c) Fontes de financiamento:</li><li>d) Outra informação relevante:</li></ul>									
2. Planos e/ou programas inter	nacionais/n	acionais/re	gionais relac	rionados com	o projec	to.			
2. I lanos c/ou programas inter	nacionais/n	acionais/1 c	gionais i ciac	cionados com	o projec				
3. Instituições/grupos envolvid		cto:							
D 1	Empresa	Empresa	Administ. pública	Associação local	ONGs	Outro	Nome		
Papel Proprietário	privada	pública	рионси	iocai					
Projecto & planeamento	H		H	H	H	H			
Implementação (trabalho									
campo)									
Gestão (orientação técnica)	님		님	H		님			
Exploração económica Monitorização	H	H	H	H	H	H			
III.4. SUMÁRIO DAS	S ACCÕI	ES TÉCN	NTCAS						
1. Infra-estruturas e instalações				ndo anlicável)	Descrey	/a·			
Estradas:	3 4450111 0111	ans com o p	rojeeto (quar	au aprica (cr)	. 205010	•			
Protecção contra incêndios (A	Aceiros,):								
Gado (cercas, portões, etc.):									
☐ Instalações de recreio para cr									
Medidas técnicas para o cont			•	*	(	. 1	\.		
☐ Medidas especiais para cabos☐ Outras infra-estruturas:	s electricos (	iinnas aita-t	ensao, etc.) c	ou tubagens de	gas (gas	odulos, etc	.):		
2. Foi aplicada tecnologia trad	icional?	Sim 1	Não. Em c	aso afirmativo	nor fav	or descreva			
3. Foi aplicada tecnologia inov				aso afirmativo					
4. Existência de critérios de qu			<u>_</u>			Desconhec			
Em caso afirmativo, por favor		a as piantu	143.		1400	Desconnec	.ido		
5. Existência de critérios de qu Em caso afirmativo, por favor		a o trabalh	0?	Sim	□Não	Des	conhecido		
6. Existência de critérios de su		projecto?	Si	m Não					
Em caso afirmativo, por favor		1 3	_	_					
III.5. MONITORIZA	ÇÃO E A	VALIA	ÇÃO						
1. Foram realizadas monitoriza	ıções/avalia	ções desde o	o início do p	rojecto?	Sim	] Não			
Em caso afirmativo, a) Quais foram os critérios utiliza	ndos2:	Técnicos	☐ Ecológ	icos 🗆 Sá	cio-econo	ómicos			
b) Com que intervalos/períodos f					C10-6C011	omicos			
c) Descreva de forma sucinta a m			*	ração:					
2. Foi realizado algum levantar					? Sir	n 🔲 Não	0		
Em caso afirmativo, a) Quais for					ógicos [	Sócio-ec	onómicos		
b) Descreva									
<b>III.6. UNIDADES AN</b> secções IV e V, que incluem infor				-	em está r	elacionado	s com as		
1. O projecto tem várias unidad				so afirmativo,	indique n	úmero de u	ınidades:		
(Se disponível, providencie mapa					-				

## IV. ACÇÕES TÉCNICAS POR UNIDADE DE RESTAURAÇÃO

Se o projecto apres	entar variação esp	ecial, p	oreench	na esta s	ecção para c	vada unidade.
IV.1. DESCRIÇÃO DA	UNIDADE					
(Não preencha este ponto se o proje		des dife	erentes	)		
1. Acrónimo/código do projecto (v						
2. Código/número da unidade (cód	ligo numérico inter	no, rela	acionad	lo com c	mapa indica	ado em I.2.3):
3. Objectivo específico (selecciona	da secção III.1 e de	esenvol	va):		_	·
4. Especificidade da unidade devid	lo a:					
Características ambientais	Tecnolog	gia		☐ Es	spécies utiliza	adas
☐ Fase/período de implementação	Anterior u	so da te	_	_	la terra etendido	Outro:
5. Extensão da unidade, em relaçã		ecto (%	(o):			
6. Período de implementação da u				. 🗆 «։		
7. Foram aplicadas a esta unidade	acções prévias de	restau	ração'	?: ∐ Si	m ∐ Não.	Em caso afirmativo, por favor
descreva:	am dasaritas aoma	outro u	midada	.9		
Acções de restauração anteriores for Sim. Número/código da unidade.					ıs razões:	
IV.2. CARACTERÍSTIC						
(Se não existirem unidades diferente	s refira-se sempre	<u>à totali</u>	dade d	o projec	to deste pon	to em diante):
1. Microclima						
2. Geologia:						
3. Topografia geral:						
a) Elevação (m):	b) Decliv					c) Orientação:
4. Descrição do solo (ver Anexo 1)	:		extura:			
5. Profundidade do solo (cm):				a-se mai	is pesada ao	longo do perfil?  Sim
6. Reserva de água (mm):		∐ Nã		,.	, 1	1 4 1 10
		Em ca	aso amr	mativo,	e uma muda	nça abrupta ou gradual?
8. Fragmentos de rocha (entre par	êntesis % cobertu	ra de	9. Ca	rbonato	os	
fragmentos de rocha):						
Sem pedras a ligeiramente pedre	goso (<20)			ão calcá		☐ Moderadamente calcário
Pedregoso (20-60)				igeirame	ente	Extremamente calcário
☐ Muito pedregoso (>60)			calcá	ario		
10. pH	11. Estado nutric	ional				e compactação/cimentação
Acido (<5.5)	Bom				Forte	_
Ligeiramente ácido (6.5-5.5)	∐ Médio				☐ Moderac	
Neutro (6.5-7.5)	Baixo		_		Nulo a f	
Ligeiramente básico (7.5 –8.5)	Nutriente(s) limita	nte(s).	Descre	eva:		compactação superficial
Muito básico (> 8.5)					Endurec	ido/cimentado
13. Drenagem	□ <b>n</b> 1		1 3 47 1			
Excessiva Algo excessiva	☐ Boa drenager	n	] Ma dr	enagem		
Encharcamento permanente						
14. Erosão (antes do projecto):				<b>.</b>		/ 1 ~
Tipo de erosão/acumulação:				Intensid	ade da erosã	o/acumulação:
15. Uso do solo/tipo de coberto			IIe-	oot1 1	0 00101	
Anterior uso do solo:			USO a	actual d	o soio:	
Formação vegetal anterior:	Za (salaastaas 1	~~~~~	п.	J	la).	
16. Principal impacte da degradaç	ao (seieccione da s	secçao	11.0 e (	uesenvo	ıva):	
IV.3. INCENTIVO À RE	STAURAÇÃ	O AL	JTO	<u>GÉ</u> NI	CA: S	Sim □Não
1. Descreva as práticas de gestão d	la vegetação existe	nte na	ra pro	mover	a restauracã	o/regeneração autogénica:

☐ Podas selectivas ☐ Remoção da bior ☐ Desbaste e selecç	dos r nassa ção d	ramos a em i e plâi	para reforçar o vigo s redor de árvores ou p ntulas jovens e reber de espécies nativas	olântulas selentos	eccionadas	tejam a regenerar	rapidamente
Outras. Descreva  2. Foi tida em conta a pro Em caso afirmativo, descre	tecç					al? Sim	Não
IV.4. LIMPEZA D				∏Não			
1. Descreva o método:							
a) Data(s):  b) Espécies abrangidas:			c) Área abrangida (total, faixas,):	d) Método:	d) Equipa	mento: e) Difict encontra	
IV.5. PREPARAÇ	ÃO	DC	TERRENO	∐Sim	□Não,	Data(s):	
1. Descreva o método:		1				1	
2. Área abrangida  Pontos individuais Linhas Contínua Outra. Descreva:			3. Alteração perfil  Não alterado  Parcialmente alt		Tipo de ope  ] Manual ] Mecânica	Supe	andidade erficial (<40 cm) ia (40-60 cm) unda (> 60 cm)
Rocha mãe Profun árvores Volume de arbustos Não foram encontradas	Ac	essib	ilidade 🗌 Outras, o	•	Declive	acentuado 🗌 Cl	lima 🗌 Densidade
7. Equipamento Descreva:	<u> </u>	2. C	EMENTETDA	. □Sim	Não	Datas(s):	
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ	0 8	& S				, Datas(s):	
Descreva:	Plant.	Sement.	EMENTEIRA:  2. Proveniência	3. Área aplicação (% do total)		distribuição	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ				3. Área aplicação (% do	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:
Descreva:  IV.6. PLANTAÇÃ	□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □	Company of the compan	2. Proveniência	3. Área aplicação (% do total)	4. Tipo de a) em toda a	distribuição a b) em determinados	c) Descreva:

Critério ecológico Frequência de perturbações Grau de degradação do solo Auto-ecologia da espécie Vegetação potencial Outros:	Critério de gestão Produção Uso tradicional Uso multifuncional Conservação Outros:				Limita Dispo	Critério técnico Limitações viveiro Disponibilidade semente Outros:				
6. Descreva aplicação: a) Tipo: Plantação Ser b) Equipamento: c) Condições climatéricas na al d) Limitações / dificuldades end		onh		Favorá				veis. Descr	eva	:
7. Descrição da mistura de se	mentes / plân	tula	S							
a) Espécies				aplicável,						(se aplicável)
	b) Idade plântulas			Volume (cm <sup>3</sup> )	d) Densidade (nº/ha)		e) Dosag (kg/ha)	gem		Pré-tratamento das nentes
IV.7. TRATAMENTO MANUTENÇÃO/GES		MF	PO/0I	PERAÇ	ÕE	S DE				
1. Retancha			Pla	ntação?	Sir	n $\square$ N	ão	Semente	ira?	' □Sim □Não
a) Espécies	b) Proveniên						Causas alidade	Dosager (Kg/ha)		% Superfície aplicação
				1						
		$\dashv$		1						
				+						
				+						
				1						
		$\prod$								
		_		1						
				1						
		-								
		$\dashv$								

2. Podas. Se efectuadas, descre	eva-as em termos	de:		s. Se efectuadas	, descreva-as	em termos de:			
a Espécies:			a Espécies	:					
b Método:			b Método:						
c Intensidade:			c Intensida	ide:					
d Idade aquando da(s) poda(s): d Idade aquando do(s) desbaste(s):									
4. Foi usado fertilizante?			1						
a Em caso afirmativo, de que	_								
b Com que taxa:									
c Quando:									
5. Foi efectuada rega? Sim									
a Rega programada ou	quando necessári	a							
b Frequência:									
c Quando:									
d Dosagem:									
e Método (gota a gota, manua									
6. Foram utilizados abrigos p		Sim 🔲 Nã	io						
Em caso afirmativo, de que tip	0:								
a Quando?:									
b Por quanto tempo?:									
7. Realizaram-se acções de co		ntes herba	<b>áceas?</b> 🗌 Sim	□Não					
a Em caso afirmativo, de que	tipo:								
b Quando:									
8. Controlo de parasitas e de	pragas:								
Se efectuados, descreva os trat	amentos aplicados	s para com	bater danos ca	usados por facto	ores abióticos,	pragas e/ou			
doenças									
9. Gestão do pastoreio (Frequ	ência: meses/ano;	; Encabeçai	mento: animai	s/ha; ).					
Descreva:									
10. Outras actividades de ma	nutenção/gestão:	:							

#### V. AVALIAÇÃO POR UNIDADES DE RESTAURAÇÃO 1. Acrónimo/código do projecto (ver I.11b): 2. Código/número da unidade (ver IV.1.2): V.1. RESULTADOS DA SEMENTEIRA/PLANTAÇÃO Por favor, indique a média dos valores mais representativos para cada variável (quando aplicável) e para cada 1. Data de referência (avaliação): 2. Os critérios de sucesso para as sementes/plântulas foram atingidos? (apenas se existiam critérios de ☐ Não ☐ Parcialmente ☐ Desconhecido Sim 3. Os critérios de sucesso para o trabalho foram atingidos (preparação do terreno, plantação,..)? ☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente Desconhecido Arbustos: 4. Cobertura vegetal Total: Árvores: Herbáceas: (%) 5. Biomassa acima do solo (kg/ha) Total: Árvores: Arbustos: Herbáceas: j. Distribuição (cm) (plantas jovens) Sobrevivência (%) Idade média (anos) Diâmetro à altura g. Volume madeira (m3/ha) idades h. Regeneração natural (sim/não) : Diametro basal Cobertura (%) b. Densidade (indivíduos/ha) Mista – jovem Mista – antiga do peito (cm) Altura (m) sementeira plantação 6. Espécies utilizadas V.2. ESTRUTURA & BIODIVERSIDADE 1. Idade povoam/unidade: Antigo Maturo Jovem ☐ Vários níveis Uniforme Ausência estrato 2. Estrutura do copado:

Regular Regular

Estrato herbáceo e plantas lenhosas

dispersas

Ligeiramente

agrupadas

Variado e multi-

estratificado

3. Subcoberto:

Outro. Descreva:

4. Distribuição especial das árvores:

arbóreo

Ausente

Em manchas

5. Quão na arbóreas?	atural é a composição das espécies	Total Parcial Exóti	ica
	ural é a composição de outras espécies?	Total Parcial Exóti	ica
	ntes, indique as espécies não endémicas introduzio		-
8. Cobertura propagação	•	écies arbóreas: Espécies arbustivas:	
	vegetativa izomas, bolbos):		
	os biológicos:		
	ste as espécies inventariadas e indique o número de		
Taxa	a) Antes do projecto. Data referência:	b) Após projecto. Data referência:	
Flora (Por favor indique taxa: plantas	Inventário:	Inventário:	
vasculares,	Espécies dominantes:	Espécies dominantes:	
fetos, musgos)	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	
	Número total de espécies inventariadas:	Número total de espécies inventariadas:	
Fauna (Por favor indique taxa:	Inventário:	Inventário:	
mamíferos,	Espécies dominantes:	Espécies dominantes:	
aves, répteis, invertebrados)	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	
	Número total de espécies inventariadas:	Número total de espécies inventariadas:	
Outros (Por favor indique taxa: fungos,	Inventário:	Inventário:	
taxa: jungos, liquens, algas)	Espécies dominantes:	Espécies dominantes:	
	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	Raro / Em perigo / Ameaçado / Protegido:	
	Número total de espécies inventariadas:	Número total de espécies inventariadas:	
previsível:	a de espécies essenciais ou dominantes cuja preser	nça fosse	hecido
	mativo, por favor descreva:	Cim Não Dogoon	1. a si da
	gum grupo funcional (camada arbustiva, legumes erenes, etc.) em falta ou em perigo?	s anuais, Sim Não Descon	heciao
_	mativo, por favor descreva:		
_	a de espécies chave, indicativas de ecossistemas nu	ım estado 🔲 Sim 🔲 Não 🔲 Descon	hecido
	al em particular: mativo, por favor descreva:		
	a de espécies chave, indicadoras da integridade da	a cadeia Sim Não Descon	hecido
alimentar:	tue especies chare, maiendora, an integritario an		necial
	mativo, por favor descreva:		
	dados genéticos disponíveis?:	Sim Não Descon	hecido
	mativo, por favor descreva:		
	NÇÕES & PROCESSOS		
	quantidades significativas de madeira liferentes fases de decomposição?	Ramos Arvores Não signifi	icativa
2. Espessura	a media do horizonte orgânico (cm):		
Solo n Grau d	de impermibialização/encrustamento: 🗌 Nenhum 🏻	☐ Ligeiro ☐ Moderado ☐ Severo	
Presen	nça de crosta biológica significativa, contínua ou em	manchas? Sim Não	

4. Tipo de erosão/act	umulaçã	0		5. Intensidade de ero	são/acumulação	
☐ Nenhum				☐ Nula		
☐ Erosão laminar				Ligeira		
Sulcos				☐ Média		
☐ Barranco/Ravina				☐ Moderada		
$\square$ Badlands				☐ Severa		
☐ Acumulação				☐ Extrema		
☐ Erosão/deposição	eólica					
Outros (descreva):						
6. Dinâmica do povo	amento					
Dinâmicas de sucessã	o medida	as ou observad	as (ex.: cultura	a abandonada→matos–	→pinhal→floresta ı	mista):
a Desde a implemen	tação do	projecto:	$\rightarrow$ $\rightarrow$	$\rightarrow$ $\rightarrow$		
b Durante o mesmo	período (	de tempo, em á	áreas referência	a anexas, não restaurad	las:	
$\rightarrow$ $\rightarrow$	$\rightarrow$	$\rightarrow$		····, ····,		
	severa, c		de poluição,	ou outras perturbaçõ	es relevantes afec	taram a área
				Não Parcialmen		
	-	-	•	ação e o(s) padrão(ões)		
8. Regime de perturl				após a perturbação	de regeneração.	
		Autosucessão	Alteração	Degradação	Descreva os pac	drãos do
	Data(s) ano(s))	(sim/não)	relevante da		regeneração	noes de
perturbação (	ano(3))	(ominue)	composição		regeneração	
			(sim/não)	(sim/não)		
			(SIIII IIIIO)	(SIIII/IIIIO)		
10. Existem dados dis	poníveis	sobre a produ	tividade do po	voamento/sequestro de	carbono? <b>Descre</b>	va:
				NTO/UNIDAD		
				ou espécies invasoras		)
2. Verificam-se dano	s signifi	cativos causac		es abióticos? Sim	□ Não	
3. Espécies afectadas			5. Grau de	6. Grau de	7. Principal	8. Principal
	Arbu	stos/árvores	desfolhação	descoloração	factor abiótico	factor biótico
		os (ou ramos	(Nenhum,	(Nenhum, Ligeiro,	causador dos	causador dos
	princi		Ligeiro,	Moderado, Severo)	danos	danos
		Alguns,	Moderado, Severo)			
	Muito	S)	Severo)			
						1
	+					+
	+					+
	+					+
	+					+
						+
	+					

## VI. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

## VI.1. AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

1. Proporção de usos à escala region	nal (%	)							
Agrícola Floresta		Urban	io & Impr	odutivo	(	Outros (	)		
Por favor, indique o nome da região/p	rovinc	ia/conc	elho de re	eferência	ı:				
2. Quais os ecossistemas/habitats qu	ıe		a)	Antes de	o project	0	d) Actualidade		
antes ocorriam e agora ocorrem na				(*ver en	n baixo)				
do projecto?			b) % da		) Principa		e) % da	f) Principais espécies	
(Seleccione os habitats mais represen			área do		espécies	3	area do		
cada situação e indique as principa	is espe	écies)	projecto	)			projecto		
Floresta de perenifólias mista	[								
mediterrânea.									
Matos mediterrâneos (macchia, matorral, garrigue, phrygana,)									
Floresta de carvalhos perenifólios		$\neg$							
Floresta de caducifólias		_							
Pinhal		_							
Outras florestas de coníferas	<u> </u>	=							
Ecossistemas tipo savana (ex.:	İ	_							
montado)									
Estepes									
Prado permanente									
Prado anual									
Ecossistema ripícola									
Pomares, etc.		_							
Culturas anuais de Inverno									
Culturas anuais de Verão									
Solo nu (pousios)	<u> </u>	<u> </u>							
Outro (descreva):									
*Por favor indique a data de referência (ex.: aquando da implementação do projecto; 25, 50, etc. anos antes da implementação do									
projecto; etc.):									
3. Existem terraços agrícolas aband						Sim	☐ Não.	Em caso afirmativo:	
a) Data de abandono da maio			` '			~.			
b) São estreitos (limitando do fins agrícolas)?	essa fo	rma a s	ua mecan	ização pa	ara	☐ Sim	∐ Não		
c) Qual o seu grau de conser	vação	actual?				Bom	☐ Mé	dio Pobre	
d) Foram reparados no âmbit	to do p	rojecto	?			Sim	Não		
4. Existem areas protegidas na area	do nr	niecto?	•			Sim	 ☐ Não		
a) Descreva legislação releva	-	•		onada co	om				
protecção de espécies ou hab									
b) Rede Natura 2000 e outro	,								
c) Existem corredores ecológ		-	-			☐ Sim (	desde, dat	ta: ) $\square$ Não.	
d) Existe uma rede de áreas p		_					desde, dat	· <u> </u>	
	notegi	·uas :		G:	1.7~ ·	1	` .		
5. Padrão da paisagem:	a di arra			Sim	Não	Em		vor descreva:	
(Por favor, se possível forneça mapas e il 1.2.3.)	naique-	-o na sec	:çao			parte	•		
a) A área do projecto está ligada a out	tros			П		$\vdash \sqcap$			
habitats/ecossistemas na área em redo				Ш		"			
b) Os habitats do projecto estão fragm		os em m	nanchas?						
c) As diferentes manchas de habitat da				Ħ					
estão suficientemente juntas, permitin		1 5		ш					
de espécies?		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	104111010						
d) Existe uma gradação natural entre l	habitat	s no int	erior da						
área do projecto?				_	_	_			
e) Os limites do projecto são naturais:	?								
6. Existem impactes visuais negative				Sim	Não	Por far	vor descre	va:	
a) Resultantes da implementação do p		ex ·				201 ju	s. acserc		
terraçeamento ou impactes da subsola		(CA		Ш					
b) Resultante de trabalhos de manuter		sociado	os ao						
projecto	,		-			1			

c) Resultante de actividades ex								
d) Resultante de outras actividades								
7. Avaliação de cheias à escala da		Antes do projecto		1	Desde a	ı implementação do		
paisagem/bacia hidrográfica		Período de referência:			projecto			
					Período de referência:			
a) Frequência de cheias		□Zero			Zero			
		Uma vez				☐Uma vez em cada 1-10 anos		
		Uma vez em cada 10-20 anos					vez em cada 10-20 anos	
		Uma vez em cada 20-50 anos			nos		vez em cada 20-50 anos	
		Uma vez > 50 anos			Uma	vez > 50 anos		
b) Data da última cheia registada (ano(s))								
c) Comentários aos danos causados pela última cheia registada								
8. Avaliação da erosão à escala da		Antes do projecto			Desde a implementação do			
paisagem/bacia hidrográfica		Período de referência:			projecto			
\ <u></u>	1 1					Período de referência:		
a) Taxa erosão/sedimentação (	Mg ha <sup>-1</sup> ano <sup>-1</sup> )							
b) Método de avaliação								
(estimativa USLE, sedimentação lago/reservatório/barragem, medições à escala da parcela/bacia hidrográfica, etc.)								
VI.2. AVALIAÇÃO	SÓCIO-ECC	NÓMIC	۸					
1. Quais os tipos de exploraç			Α					
Tipos de exploração	a) Antes do	b) % da áre	a c) A	Actual	d) % (	da área	e) Data de abandono	
	projecto	do projecto				ojecto	(year/s or decade/s)	
	(*ver							
	embaixo)			_				
Agricultura de campo	<u> </u>			<u> </u>				
Pomares (olival, etc.)	<u> </u>			<u> </u>				
Apicultura	<u> </u>			<u> </u>				
Pastagens								
Plantações florestais de								
exploração intensiva (ex.: cortiça, madeira, pasta,)								
Floresta semi-natural ordenada	,							
ou talhadia	`			Ш				
Plantas aromáticas								
Cogumelos comestíveis								
Urbano: residencial,								
instalações turísticas, etc.	_							
Outros:								
* Por favor indique a data de refer projecto; etc.):	ência (ex.: aquando	da implement	tação do p	orojecto; 2	5, 50, etc	c. anos an	ites da implementação do	
2. Existe pastoreio significati	-	•		Sim	_			
a) Indique espécies e respecti disponível)		<u> </u>	o passa	do, preso	ente e p	orojecçõe	es para o futuro, se	
Tipo de gado	Antes do projecto Data ref.a:		Na actualidade				Projecção para o futuro Data ref.ª:	
b) Comentários relativos a sist projecções para o futuro:	emas de exploraçã	ão na área res	staurada	e a censo	s passac	dos e act	uais, bem como	

3. Madeira e outros produtos lenhosos são explorados?:	☐ Sim ☐ Não			
a) Tipo de Madeira e outros produtos lenhosos (espécies):	b) Volume produzido/ano:			
c) Madeira e outros produtos lenhosos são explorados para população local?  Em caso afirmativo descreva:	uso pela			
4. São colhidos outros produtos florestais, que não	Sim Não			
madeira?				
a) Em caso afirmativo, por favor explicite:	b) Qual a sua importância económica? (alta/média/baixa)			
c) Existe actividade cinegética na área do projecto?	☐ Sim ☐ Não			
5. Emprego a) Os trabalhos de implementação do projecto deram empre população local?	ego à 🗌 Sim 🔲 Não			
b) A área restaurada proporciona empregos na actualidade?	☐ Não ☐ Ocasional ☐ Permanente			
Em caso afirmativo, descreva:				
c) Número aproximado de pessoas empregadas na área restaurada?	Ocasional/ano: Permanente:			
6. Ocupação humana				
a) Existem pessoas a viver na área restaurada?	Sim Não			
b) Em caso afirmativo, indique estilo de vida:	☐ Natural da região ☐ Estabelecido ☐ Meiotempo/Segunda casa			
c) Dinâmica populacional humana na área do projecto nos ú Tipo (aumento/redução): Taxa de mudança (baixa/				
7. Valor educacional e recreacional				
a) Locais únicos no interior da área restaurada?	☐ Sim ☐ Não. Em caso afirmativo, descreva:			
b) A área restaurada é usada para recreação pelas pessoas?	☐ Sim ☐ Não			
c) Número médio visitantes/ano (valor aproximado)	□ c: □ N~			
d) Presença de infra-estruturas turísticas ou educacionais (centro de interpretação, trilhos,): Em caso afirmativo, po	☐ Sim ☐ Não			
favor indique quantidade e de que tipo:	J1			
e) Tipos de actividade (caminhadas, caça,)				
f) A área é usada em trabalho científico?	☐ Sim ☐ Não. Em caso afirmativo, descreva:			
8. Valor cultural				
a) A área do projecto tem importância significativa para os habitantes da região?  b) Existem locais culturais ou religiosos importantes na área do projecto?:  (locais Património Mundial, arvoredo sagrado, árvores, cemitérios, edificios,)				
c) Em caso afirmativo, indique locais, tipos, designações e s oficial:	se tem ou nao protecção			
d) Presença de paisagens culturalmente importantes: (gestão da ocupação do solo, Sistema de pastoreio,)				
Em caso afirmativo, por favor descreva:				
e) No folclore, literatura, etc., existem referências à área do projecto?				
f) Após a implementação do projecto, houve algum impacte com importância cultural?	<u> </u>			
Em caso afirmativo, por favor explique de forma sucinta:				
g) A paisagem/locais de importância cultural foram protegidos no âmbito do projecto?   Sim   Não   Em parte				

9. Participação local		
a) Relativamente ao projecto, a população local tem uma posição de?		
Participação Indiferença Oposição Boicote		
b) A população local está envolvida na tomada de decisões sobre a área do projecto?   Sim   Não		
c) Qual a natureza dessa participação?		
d) Foi elaborado algum questionário sobre a percepção da população local relativamente ao projecto (abordagem		
participativa)? Sim Não Desconhecido		
Tinha como objectivo tornar a população:		
- mais sensível aos riscos (fogos florestais, cheias, erosão, etc.)? Sim Não Desconhecido		
- mais informada sobre as vantagens da restauração ecológica? 🗌 Sim 🔲 Não 🔲 Desconhecido		
- outro? (Por favor especifique)		

VII. SUMÁRIO				
VII.1. CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PROJECTO				
1. Os critérios de sucesso definidos (se existentes) foram atingidos? (ver secção III.4.6 e secções V & VI)				
☐ Sim ☐ Não ☐ Não existiam critérios de sucesso definidos.				
Apenas para algumas das unidades restauradas. Descreva:				
Apenas para alguns dos critérios. Descreva:				
2. O(s) objectivo(s) estruturais foram atingidos? (ver III.1.3e V.1 & V.2)  Sim Não Em parte Apenas para algumas unidades. Descreva:				
3. O(s) objectivo(s) funcionais foram atingidos? (ver III.1.4 e V.3)				
Sim Não Em parte Descreva:				
4. O(s) objectivo(s) paisagísticos foram atingidos? (ver III.1.5 e VI.1)				
Sim Não Em parte Descreva:				
5. Os objectivos sócio-económicos foram atingidos? (ver III.1.6-8 e VI.2)				
Sim Não Parcialmente Descreva:				
6. De acordo com a sobrevivência/crescimento das espécies plantadas/semeadas, o sucesso da				
plantação/sementeira foi: (ver V.1.4, V.1.5, V.1.6.a-g)				
☐ Muito alto ☐ Alto ☐ Médio ☐ Baixo ☐ Muito baixo				
VII.2. QUALIDADE ESTRUTURAL				
1. Quão natural é a composição do(s) ecossistema(s) restaurado(s)? (ver V.2.5, V.2.6 & V.2.7)				
Totalmente Parcialmente. Explique:				
Depende da unidade restaurada. Explique:				
2. Quão natural/matura é a estrutura e o padrão do(s) ecossistema(s) restaurado(s)?				
(ver V.2.1, V.2.2, V.2.3, V.2.4 & V.2.12)  Totalmente Parcialmente. Explique:				
Depende da unidade restaurada. Explique:				
3. Presença de biodiversidade importante (de acordo com índice de abundância de espécies e com a presença de				
espécies indicadoras, raras, endémicas, em perigo e protegidas; ver V.2.9, V.2.10, V.2.11, V.2.12 & V.2.13):  Sim Médio Não				
4. Na área restaurada, o projecto: (de acordo com índice de abundância de espécies e com a presença de espécies				
indicadoras, raras, endémicas, em perigo e protegidas; ver V.2.9)				
aumentou a biodiversidade				
diminuiu a biodiversidade conservou a biodiversidade				
VII.3. QUALIDADE FUNCIONAL				
1. Dinâmica do ecossistema:				
O ecossistema restaurado regenera-se naturalmente? (ver V.1.6.h,i,j & V.3.6):				
☐ Sim ☐ Não totalmente. Explique:  Verifica-se a ocorrência de dinâmicas de sucessão naturais? (ver V.3.6):				
Sim Não Parcialmente. Explique:				
2. Funcionamento global:				
Como são as características do solo? (ver V.3.3, V.3.4 & V.3.5):				
☐ Estáveis ☐ Ligeiramente degradadas ☐ Seriamente degradadas				
Qual o potencial para a circulação de nutrientes? (ver V.3.1, V.3.2 & V.3.3):				
Alta Média Baixa				
Qual é a produtividade do ecossistema? (ver V.1.6.g, i, V.3.10, VI.2.2, VI.2.3 & VI.2.4):				
Alta Média Baixa				
3. Qual o estado de saúde global do ecossistema? (ver V.4)				
Bom (Sem presença relevante de pragas, doenças, espécies invasoras, ou plantas danificadas/mortas por factores abióticos.)				
☐ Médio (Alguns indivíduos afectados; baixa intensidade.)				
Mau (Presença relevante de pragas, doenças, espécies invasoras, ou plantas danificadas/mortas por				
factores abióticos.)				
Quais os níveis de poluição? Altos Médios Baixos				

4. O projecto aumenta significativamente
Resistência (ex.: ao pastoreio, pragas, fogo, seca, ver II.6. e V.3.7 & V.3.8):
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Resiliência (ex.: ao fogo, pragas, seca, etc., ver II.6.2 e V.3.9 & V.4):
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Controlo da Erosão (ver II. 6.1 e IV.2.14, V.3.4, V.3.5 & VI.1.8):
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Controlo de cheias (ver II. 6.1 e VI.1.7):
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
VII.4. QUALIDADE DA PAISAGEM
1. O projecto aumenta significativamente:
Área florestal (ver VI.1.2):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente
Conectividade entre manchas de populações anteriormente isoladas (ver VI.1.4.c,d & VI.1.5):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente
Integração entre florestas e outros habitats (ver VI.1.2 & VI.1.5d,e):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente
Diversidade de habitat (ver VI.1.2):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente
A área protegida (verVI.1.4):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente
2. Valor cénico (ver VI.1.5, VI.1.6, VI.2.7 & VI.2.8):
☐ Muito alto ☐ Alto ☐ Médio ☐ Baixo
VII E DENEFÍCIOS SÓCIO ECONÓMICOS
VII.5. BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÓMICOS
1. Valor cultural (ver VI.1.3, VI.2.7 & VI.2.8):
A área do projecto tem valor cultural significativo para os habitantes locais?
O projecto aumentou, diminuiu, preservou, criou, danificou o valor cultural do local.
Grau de participação local (ver VI.2.9):
Alto Médio Baixo
2. O projecto gerou bens do ecossistema para a população local? (ver VI.2.1, VI.2.2, VI. 2.3 & VI.2.4):  Sim Não
Quantidade de madeira e outros produtos lenhosos disponíveis:   Muito alta   Alta   Média   Baixa
3. O projecto incrementou o output de bens do ecossistema? (ver III.1.4 and V.3, VI.1.7 & VI.1.8):
Sim □ Não
Descreva:
4. O projecto contribui para fixar/sustentar/aumentar a população rural através do acréscimo do valor turístico
e recreacional, de emprego directo, ou proporcionando meios de subsistência? (ver VI.2.5, VI.2.6, VI.2.7):
☐ Sim ☐ Não ☐ Ligeiramente

VIII. AVALIAÇÃO E	SPECIALIZADA			
1. Contacto do especialista (pessoa que preenche a avaliação e	especializada):			
	Sim Não			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Sim Não			
Se o contacto do especialista for diferente do contacto do form	<del>_</del>			
	rimeiro Nome:			
	Categoria profissional:			
• ,	Cidade:			
Estado: C	Código postal:			
Telefone: F	ax:			
Email: E	Indereço página internet:			
Relação com o projecto:				
Elaboração, Implementação, Gestão da Área do Projecto	o ☐, Investigação ☐, Outra (descrever):			
2. Os objectivos do projecto foram apropriados e bem escoll	hidos, tendo em conta as condições do local e os			
impactes da degradação?				
☐ Sim ☐ Não				
Explique de forma sucinta:				
3. Os métodos (preparação terreno, selecção espécies, acções	s prévias) foram apropriados e bem escolhidos,			
tendo em conta as condições do local e os impactes da degra	dação?			
☐ Sim ☐ Não				
Explique de forma sucinta:				
4. A integridade e saúde ecológica parecem ter evoluindo/mo	elhorado? 🗌 Sim 🔲 Não			
Explique de forma sucinta:				
5. A trajectória ecológica geral apresenta-se dinâmica? 🗌 S	Sim 🔲 Não			
Explique de forma sucinta:				
6. Há vestígios de se terem ultrapassado limites de segurança	a e sustentabilidade de carácter ecológico e/ou			
técnico? Sim Não				
Explique de forma sucinta:				
7. Consequências do projecto de restauração no solo (propri	iedades físicas, actividades biológicas,			
funções,):				
(ex.:, condições da superfície do solo, eficiência do uso do azoto, reserva água máxima disponível no solo,				
capacidade troca catiónica, matéria orgânica do solo (%), banco sementes do solo, biomassa acima do solo,				
biomassa microbiana, etc.)				
8. Consequências na estrutura do ecossistema, incluindo cob	pertura florestal do solo, conectividade			
horizontal, etc.:				
(ex.:, configuração espacial, fragmentação, corredores, cobertur	ra total de vegetação, numero de especies animais			
e vegetais, etc.)				
9. Consequências nas funções do ecossistema: produtividade	disseminação etc			
(ex.:, água, energia, ciclo de nutrientes; produtividade (madeira, produtos não lenhosos); relações entre árvores e fungos ou bactérias simbióticas; populações de animais selvagens; relações predador-presa entre animais				
selvagens; etc.)				
5017450110, 010.)				
10. Acções necessárias e próximas acções de monitorização a	a considerar. Por favor explique nas suas próprias			
palavras e indique as suas recomendações, por exemplo, para:				
a Pesquisa/Desenvolvimento:				
b Demonstração, comunicação e educação:				
i e e e e e e e e e e e e e e e e e e e				

c.- Política pública:

d.- Outras:

ANEXO 1: Descrição dos principais solos Mediterrâneos (Fonte: Plan Bleu Paper, n°2, 2003. Threats to soils in Mediterranean countries. Document review. p 13.)

Nome (Diferentes classificações)	Descrição		
Fluvisols – FAO, 1988 Fluvents – Soil Taxonomy, 1975 Little evolved, non-climatic soils of alluvial contents, - CPCS, 1967	Solos aluviais jovens, os mais férteis da região; ricos em elementos alcalinos ou ligeiramente calcários. Áreas planas em redor dos rios principais.		
Regosols – FAO, 1988 Orthents - Soil Taxonomy, 1975 Little evolved, non-climatic soils of alluvial or marine content, - CPCS, 1967	Solos jovens que se desenvolvem sobre materiais brandos ou não consolidados, em terreno frequentemente declivoso; não muito desenvolvidos ou constantemente rejuvenescidos pela erosão. Topografia e stress hídrico são as suas principais limitações.		
Leptosols– FAO, 1988 Orthens - Soil Taxonomy, 1975 Raw mineral soils, - CPCS, 1967	Solos muito delgados (<25 cm), geralmente sobre rocha dura em terrenos declivosos ou muito declivosos. Muito sensíveis à erosão.		
Rendzic leptosols - FAO, 1988 Xerosols - Soil Taxonomy, 1975 Rendzines, - CPCS, 1967	Solos desenvolvidos sobre rocha calcária, ricos em humus, frequentemente delgados com grande proporção de cascalho; aparecem frequentemente em terreno irregular.		
Vertisols – FAO, 1988	Solos frequentemente profundos e homogéneos, caracterizados por elevadas percentagens de argila.		
Chromic luvisols – FAO, 1988 Rhodoxeralfts - Soil Taxonomy, 1975 Red Mediterranean soils, - CPCS, 1967	Geralmente solos lixiviados, mas ricos em elementos alcalinos; desenvolvem-se sobre vários tipos de rocha-mãe. Os mais conhecidos são a <i>terra rossa</i> , desenvolvidos sobre calcário duro.		
Calcisols – FAO, 1988 Eurochrepts - Soil Taxonomy, 1975	Solos que apresentam frequentemente uma acumulação secundária significativa de carbonato de cálcio nas camadas subsuperficiais; presentes nos climas Mediterrâneos mais secos.		

#### **ANEXO 2**

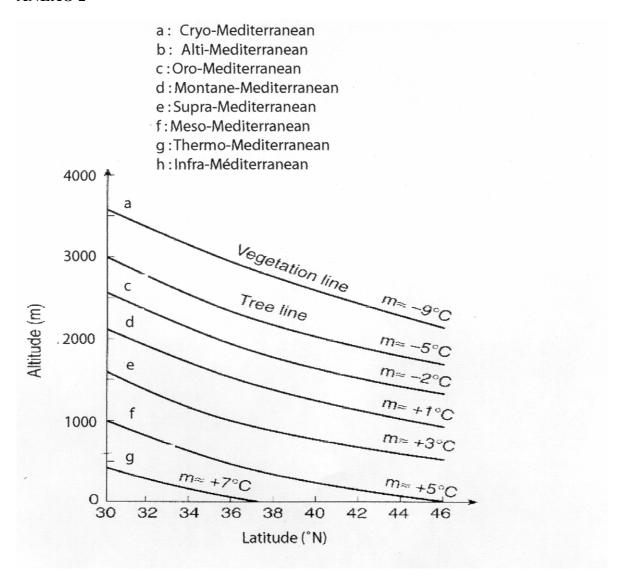


Figura: Gradientes altitudinais/latitudinais, mostrando a zonagem das várias cinturas de vegetação, ou zonas de vida, na área do Mediterrâneo ocidental; m = média das mínimas do mês mais frio (After Le Houérou 1990 in Blondel and Aronson, 1995, 1999).